



**MINISTRO** Helder Barbalho: maior competitividade para o Porto de Vitória

# Sinal verde para obras no Porto de Vitória

**A dragagem amplia a profundidade do canal do porto e deve elevar em 40% a capacidade de movimentação de carga**

O ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP), Helder Barbalho, e o governador Paulo Hartung assinam na manhã de hoje um acordo para a retomada das obras de dragagem do Porto de Vitória.

As obras de dragagem do canal do Porto de Vitória começaram em maio de 2012 e enfrentaram sucessivos atrasos, que resultaram na paralisação total do canteiro no fim do ano passado. Em três anos e meio, cerca de 42% do trabalho foi realizado.

Para conseguir terminar a obra, o consórcio responsável pela dragagem precisará trazer novas máquinas da Nova Zelândia. Por isso, embora a extensão do contrato seja assinada hoje, os trabalhos só serão retomados em três meses, tempo necessário para a mobilização do serviço.

Após o início das obras, serão de quatro a seis meses de trabalho para a conclusão da retirada das pedras do fundo do canal de acesso ao Porto de Vitória. Depois, será realizada a batimetria, que é a medição das profundidades.

A dragagem deve aumentar a

profundidade do canal do porto dos atuais 11,4 metros para 14 metros. Com isso, o calado máximo dos navios aptos para atracar em Vitória passará de 10,6 metros para 12,5 metros. “A competitividade do Porto de Vitória será muito maior. Com as obras, estimamos um incremento de 40% na capacidade de movimentação de carga no Espírito Santo”, disse o ministro.

## NÚMEROS

O canal de acesso tem profundidade de 11,4 metros e permite a navegação de navios com calado de 10,6 metros, com carga máxima de até 40 mil toneladas. Após a conclusão da obra, a profundidade do canal chegará a 14 metros e da baía de evolução, a 13,5 metros.

Navios com calado de 12,5 metros poderão acessar o porto e o volume de carga poderá chegar a 60 mil toneladas, num aumento de 40% da atual capacidade.

O contrato de dragagem e derrocagem, assinado em 2012, foi da ordem de R\$ 85,6 milhões. Com o aditivo intermediado pela SEP, o valor da obra passará a R\$ 100,7 milhões.

De um total de 1,8 milhão de metros cúbicos de dragagem, faltam 690 mil metros cúbicos. Quanto à derrocagem, restam 4 mil metros cúbicos de um total de 110 mil metros cúbicos estimados.

Após a assinatura, que acontece às 10 horas no Salão Nobre do Palácio Anchieta, o ministro visita o Porto de Vitória.